



RELATÓRIO TRIMESTRAL DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

INSTITUIÇÃO: Casa do Puríssimo Coração de Maria

1

SERVIÇO: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 06 a 15 anos.

EDITAL/TERMO DE COLABORAÇÃO: 03/2022

PERÍODO DE EXECUÇÃO: 01/04/2022 à 31/12/2025

TÉCNICO RESPONSÁVEL: Ginandréia da Silva e Santana CRESS:40.917

OBJETIVO: Contribuir para o fortalecimento da identidade pessoal e coletiva de 120 crianças e adolescentes de 06 a 15 anos, de 2022 a 2025, por meio de atividades socioeducativas para que tenham seus vínculos familiares e comunitários fortalecidos.

NÚMERO DE ATENDIDOS: 120 crianças e adolescentes de 06 a 15 anos

INFORMAÇÕES DO RELATÓRIO

Número do relatório trimestral: 04

Período do Relatório (mês/ano): outubro, novembro e dezembro 2024

OBJETIVO ESPECÍFICO 1

Prestar atendimento de no mínimo 3 horas diárias, especificando o turno e cinco vezes por semana.

ESTRATÉGIAS/IMPACTO SOCIAL

Casa do Puríssimo Coração de Maria
Av. João Pessoa,677 | Guaratinguetá. SP. CEP 12515-010 | Tel. e Fax: (12) 3125-7810
casadocoracao@terra.com.br. www.salesianasacaosocial.org.br
CNPJ 48.556.260/0001-74



A integralidade da proteção na rede de Sistema de Garantia de Direitos acontece de forma sistemática e transversal, no encaminhamento dos usuários para a Rede socioassistencial e atendimento de demandas encaminhadas pelo Conselho Tutelar, Ministério Público, CREAS – Centro de Referência de Assistência Social, Rede Municipal de Ensino e Rede Municipal de saúde, sempre com a parceria do CRAS – Centro de Referência de Assistência Social do Parque São Francisco que é responsável pela área de abrangência da entidade. Sendo desenvolvido o trabalho em rede através de visitas técnicas, visitas domiciliares, estudo de caso e abordagens socioeducativa coletivas e individuais através dos atendimentos com escuta qualificada mediando situações de conflitos, assegurando direitos básicos a todas crianças e adolescentes inseridos em nossa entidade, bem como, a proteção especial para aquelas que foram ameaçadas ou violadas em seus direitos.

2

Nesse trimestre os acompanhamentos com os usuários do projeto seguiram o cronograma de acordo com o Plano de Trabalho apresentado, com as famílias os contatos mais frequentes aconteceram via Whatsapp para justificativa de faltas, recados rápidos e lembretes, em casos mais pontuais e urgentes as famílias foram atendidas presencialmente na instituição de acordo com a necessidade apresentada. Entre os atendimentos foram repassados 27 kits de alimentos arrecadados na instituição através de doações do Santuário Nacional de Aparecida e pessoas físicas, efetuamos 8 desligamentos solicitados pelos responsáveis que justificaram a decisão devido as dificuldades de acesso e 08 inclusões de acordo com a lista de espera, mantendo assim a meta de atendimento pactuada.

Em relação aos planejamentos mensais, foram realizadas reuniões da equipe técnica com os educadores para discutir em conjunto estratégias para as atividades e também as demandas existentes

durante as semanas, tendo como objetivo avaliar e melhorar o atendimento aos usuários e integração do trabalho em equipe bem como obter um resultado eficaz. Com o recesso das atividades durante as comemorações das festas de final de ano, a agenda de atendimentos foi adaptada em formato de plantão social da técnica de referência, também foram realizadas organizações administrativas de encerramento do ano vigente como: Censo SUAS, PMAS, relatório para DRADS, relatório de atividades mensal e trimestral.

3

OBJETIVO ESPECÍFICO 2

Qualificar a oferta do serviço por meio da promoção da capacitação sistemática dos profissionais responsáveis pela oferta dos serviços.

ESTRATÉGIA/IMPACTO SOCIAL

Estratégias: De acordo com a meta pactuada a capacitação deveria ser realizada pelo menos uma vez por ano, o que aconteceu no segundo trimestre.

OBJETIVO ESPECÍFICO 3

Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades.

ESTRATÉGIAS/IMPACTO

Em outubro a Oficina de Educação Socioambiental as atividades foram planejadas pensando no cuidado com nossos espaços e também consigo mesmo:

- Árvore da empatia
- Roda de Conversa Outubro Rosa



- Semana da Criança
- Plaquinhas para nossos espaços
- Cuidar da Horta
- Criação de jogos recicláveis
- Fest Mirim
- Roda de Conversa Início aos preparativos para novembro Azul

Foi feita com os usuários a árvore da empatia, onde os usuários precisaram regar essa árvore do sentimento, com bons valores, atitudes, onde foram capazes de praticar uns com outros ao seu redor os sentimentos que ali foram colocados.

Nesta roda de conversa reunimos todos nossos usuários para que fosse feita a confecção de cartazes sobre nosso outubro rosa.

Para a “Semana da criança”, foram desenvolvidas oficinas criativas e interdisciplinares com atividades educativas e lúdicas para realizar com a turma toda nos dois períodos. Foram uma ou duas oficinas por dia, dependendo da demanda de tempo da atividade como a seguinte programação:

Atividade ao ar livre: Miniolimpíadas com (vôlei, basquete, ping – pongue, pebolim).

Oficina de artes: Com a confecção de um cartaz com os dizeres “ O sonho que nos faz sonhar” feito a tinta pelos usuários.



Dia de Cinema: Com exibição do filme Divertidamente 2.

Oficina de Culinária: Os usuários foram divididos em grupos para a preparação de uma salada de fruta que foi compartilhada com todos após o término, utilizamos: banana, mamão, maçã, laranja, abacaxi e suco de laranja.

Dia de Diversão: Momento de piscina e brincadeiras como: futebol, vôlei, ping pongue, pebolim, uno. Fomos convidados, com os usuários do período da tarde para estar assistindo uma peça teatral no colégio do Carmo.

Usamos da criatividade de nossos usuários para confecção de algumas plaquinhas personalizadas com identificação para nossa horta e também jardim. Foi apresentado aqui alguns cuidados essenciais que os usuários devem ter ao cultivar a nossa horta como: Rega adequada, a água é vital para o crescimento das plantas. Ensinando-os a forma correta de fornecer água suficiente, evitando encharcar o solo. Organizar sempre as duplas para estar regando de manhã ou no final de tarde para que fique uma rotina mais eficaz. Nesta roda de conversa sobre outubro rosa, fizemos uma roda sobre conscientização e prevenção que as mulheres precisam tomar como: Praticar exercícios físicos, alimentação saudável, realizar exames de rotina, as modalidades de tratamento ao câncer de mama, que podem dividir em tratamento local: cirurgia e radioterapia, quimioterapia e que todos esses tratamentos temos na rede básica de saúde SUS.

Começamos a Criação de jogos recicláveis, onde os usuários foram divididos em grupos para que pensamos juntos na criação dos materiais, primeiramente pensaram em qual jogo iria ser criado, após essa conversa, pensaram nos materiais que vão precisar para a elaboração dos jogos.



Foi preparado juntamente com os usuários que estiveram no FEST 2024 Festival da Juventude Salesiana, um Mine FEST MIRIM, para os nossos usuários que são menores que 13 anos que não pode estar no evento.

Roda de Conversa Início aos preparativos para novembro Azul, neste dia iniciamos com os usuários alguns adereços para o nosso cartaz representativo para o mês de novembro, onde será feito rodas de conversa sobre conscientização ao câncer de próstata e também conscientização racial.

Já em novembro a reutilização de materiais de sucata é uma prática sustentável que contribui para a preservação do meio ambiente, reduzindo o volume de resíduos descartados e minimizando a extração de recursos naturais. Sendo assim neste mês utilizamos bastante desta temática como solução para os problemas do descarte. Iniciamos junto aos educandos a criação de material para enfeite das mesas bem como paredes do nosso projeto visando a festa das famílias que acontece em dezembro. Para além disso continuamos os cuidados junto a horta, lembrando que este acaba sendo ininterrupto, devido aos cuidados gerais, como limpeza, poda de invasão, cuidado com insetos, bem como colheita daquilo que já está na hora.

Em dezembro o principal objetivo da oficina foi promover a conscientização ambiental através do reaproveitamento de materiais descartados, incentivando práticas sustentáveis e o desenvolvimento de habilidades criativas para transformar resíduos em objetos úteis ou decorativos. Para isso foram transformados os materiais em enfeites utilizados na Festa das Famílias, desde os enfeites de palco até os enfeites de mesa foram produzidos por meio da transformação da sucata.

Com a oficina de Educomunicação em outubro também foi realizada a “Semana da criança”, com atividades educativas e recreativas durante a segunda semana do mês.

- a. “Meu Projeto Criativo”
- b. Semana da criança
- c. Roda de conversa Outubro Rosa
- d. Saberes Populares: construção de pipa em dobradura

Em Educomunicação neste mês foi trabalhado a oficina “Meu Projeto Criativo”, que visa explorar, através da produção de maquetes, vídeo, poema entre outras expressões artísticas, a reprodução plástica de espaços do projeto que os usuários mais gostam ou se identificam. Juntamente com a produção, também foi trabalhado a psicopedagogia emocional, identificando quais emoções, memórias afetivas existem nesses lugares selecionados. Além disso, foi desenvolvido a livre expressão, capacidade de interpretação e argumentação, diálogo, trabalho em equipe e aptidões manuais.

As rodas de conversa promoveram um papo instrutivo sobre o “outubro Rosa” e a importância de se atentar para a manutenção da saúde e bem-estar. Seguindo o tema do câncer de mama, foi feita a elaboração e produção de cartazes informativos e decorativos sobre a campanha do mês. Após as produções, foi realizada uma roda de conversa sobre o assunto, envolvendo a saúde, importância preventiva e manutenção dos exames de rotina para cuidados com a saúde.

Para a “Semana da criança”, foram desenvolvidas oficinas criativas com atividades educativas e lúdicas para realizar com a turma toda nos dois períodos. Foram uma ou duas oficinas por dia, dependendo da



demanda de tempo da atividade. Tiveram atividades ao ar livre (corrida do saco, amarelinha gigante, mini olimpíadas - vôlei, basquete e pingue-pongue), oficina de artes com pintura em tela contendo o tema 200 anos do Sonho de Dom Bosco, dia do cinema, com exibição do filme Divertidamente, oficina de culinária, e, para finalizar, o último dia contou com um dia de diversão com piscina, música etc.

Em “Saberes populares: construção de pipa em dobradura” buscou-se resgatar o imaginário popular e a memória afetiva dos usuários na construção de uma pipa que se dá por meio de dobraduras. A ideia foi de cada um personalizar sua própria pipa, desenhando, pintando e/ou escrevendo, com o intuito de entrar em contato com o fabricar o próprio brinquedo e se divertir fazendo. Durante a confecção, foi se contando causos populares caipiras da região do Vale do Paraíba, ativando o conhecimento da cultura popular.

Em novembro sobre a campanha do novembro Azul, foi trabalhado as informações sobre a campanha, assim como os métodos preventivos e a importância de se manter a saúde em dia, como realizar exames de rotina. Também foi falado sobre a rede de atendimento médico gratuito, o SUS e sua importância. Para isso, em Educomunicação, usou-se os computadores para pesquisar e investigar sobre ambos os temas (novembro azul e consciência negra), para, posteriormente, realizar-se as produções de cartazes informativos com as turmas.

Neste mês, também se deu continuidade à oficina “Meu projeto criativo” explorando os espaços da obra que mais pertencem à memória afetiva dos usuários, e através da abordagem de psico educação e leitura emocional, instigou-se com cada turma as histórias vividas nesses espaços, suas memórias e a importância desses lugares para a construção ativa da participação de cada um dentro do projeto.



A “Oficina produção de máscaras africanas” teve como intenção, discutir sobre a pluralidade cultural africana, como um rico continente de inúmeras manifestações culturais, buscando não cair na generalização do continente africano como apenas uma cultura. Foi pedido que pesquisassem, em grupos, as manufaturas artísticas e de artesãos de um país africano da escolha de cada grupo para depois discutirmos sobre as diferenças visuais das máscaras produzidas por cada povo, etnia ou comunidade. Assim, foi pedido que cada grupo escolhesse uma dessas máscaras para reproduzir. As máscaras, em sua maioria, foram feitas de papelão e tinta guache.

Em dezembro a Educomunicação na oficina, usou-se o jogo de tabuleiro da ONU contendo as ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável), que são objetivos que abordam os principais desafios de desenvolvimento enfrentados por pessoas no Brasil e no mundo, entre esses objetivos e situações estão atrelados temas de gênero, sustentabilidade, educação, saúde, entre outros. A ideia foi de recuperar um pouco do tema das ODS já trabalhados em sala anteriormente e recapitular quais são elas, bem como atualizar nossas crianças e jovens, a fim de promover uma reflexão acerca de questões sociais e de cidadania. As decorações natalinas foram planejadas pelo viés da oficina de educomunicação, como decorar o espaço todo produzido pelos nossos usuários. Foi pensado também em como usar a metodologia do “aprender fazendo” para aplicar na prática das decorações, como por exemplo, a de estrelas natalinas que se deu através de dobraduras, aproveitando para trabalhar senso, coordenação, geometria e noção espacial. E, pensando em educomunicação, foi usada a oficina ensinando sobre gravação e edição de áudios que foram usados no nosso teatro, aproveitando os conteúdos de podcast e edição de som que foram abordados na Rádio Puríssimo.

Em Ginástica Rítmica na primeira semana de outubro os educandos da oficina de ginástica rítmica fizeram aulas de flexibilidade, mobilidade articular, manejos de aparelhos de corda e bola. Começamos a desenvolver as coreografias de apresentação de final de ano. Na segunda semana, foi trabalhado com educandos alongamentos, ondas, giros e saltos, com manejos de diversos aparelhos em forma de circuito. Foi uma semana especial em comemoração a semana da criança. Na terceira semana continuamos os treinamentos com vários tipos de circuito incluindo os aparelhos de ginástica Rítmica, trabalhando equilíbrio, saltos, exercícios acrobáticos como estrela, ponte e rolamentos. As coreografias de final de ano, de acordo com a idade e a coreografia de conjunto também foi trabalhado alongamentos, flexibilidade, aquecimento, saltos e movimentos acrobáticos. Sempre dando atenção a individualidade e dificuldade de cada educanda, adaptando os exercícios quando necessário. Finalizando com as coreografias de final de ano, o ursinho para as menores, rock para as maiores e o rei leão para o conjunto.

Já em novembro na primeira semana os educandos da oficina de ginástica rítmica fizeram aulas de flexibilidade, mobilidade articular, manejos de aparelhos de aço e fita.

Na segunda semana, foi trabalhado com educandos alongamentos, ondas, giros e saltos, com manejos de diversos aparelhos em forma de circuito. Dando continuidade às coreografias de final de ano.

Na terceira semana continuamos os treinamentos com vários tipos de circuito incluindo os aparelhos de ginástica Rítmica, trabalhando equilíbrio, saltos, exercícios acrobáticos como estrela, ponte e rolamentos. As coreografias de final de ano, de acordo com a idade.

Na quarta semana continuamos ensaiando a coreografia de final de ano, do Usinho e Rock.



Finalizando em dezembro neste mês na oficina a principal atividade foram os ensaios finais para a apresentação na festa das famílias, além disso houve montagem da roupa a ser utilizada na apresentação. No dia a apresentação foi um sucesso, as educandas participantes deram um show e ficaram muito felizes em poder demonstrar o conteúdo do ano para os seus responsáveis, além da alegria de muitas em subir em um palco pela primeira vez. Aceitaram e venceram o desafio.

Na oficina de Esportes e Futebol em outubro iniciamos os treinamentos intenso e o condicionamento físico dos usuários, uma nova adaptação com cones e campo reduzido, e trabalhar ainda mais com eles o espírito esportivo, com isto o comprometimento de cada é muito importante, visando 12º Encontro de Futebol de Rua, conhecido como “Callejero”. Um campeonato que cuja as regras são os 3 pilares (Respeito, Cooperação e Solidariedade) voltamos a treinar esses pilares, para que possamos fazer um excelente campeonato, este que acontecerá no final do mês próximo.

Mês de novembro iniciamos os treinamentos visando a 12ª COPA DE FUTEBOL DE RUA (Callejero), temos como objetivo fazer com que os usuários joguem da melhor maneira possível, usando uma formação organizada e ensaiada. Na primeira semana os treinos de força física foi bem específico, na teoria do futebol o treino físico se refere aquela sessão onde o atleta vai suar a camisa e se desgastar ao máximo em corridas, tiros ou circuitos. Objetivo é aprimorar a melhora na resistência dos jovens, esse tipo de treino traz bastante benefícios a longo prazo para a saúde, intercalamos alguns movimentos rápidos e lentos em circuito utilizando cones e bolas, aumentamos as repetições para obter mais ganhos.

Continuamos os trabalhos e incluímos aos treinamentos a marcação individual, aonde cada usuário é responsável por marcar o seu adversário pressionando as saídas de bolas, dificultando a sua progressão



no jogo, o trabalho no sistema defensivo tivemos um pouco de dificuldade pois os usuários não estavam muito atentos em marcar o seu adversário, adotamos uma marcação mais simples (por posições), cada usuário deveria ficar atento ao jogador que está com a posse de bola. Chegamos a um conceito que precisamos aumentar o ritmo em determinado espaço de tempo possível e aumentar a intensidade de jogadas ensaiadas. Voltamos as regras do campeonato que são os 3 pilares RESPEITO, COOPERAÇÃO e SOLIDARIEDADE, lembrando que este futebol é um estilo de jogo diferente que valoriza o respeito pelos valores. O jogo é inclusivo e as equipes são necessariamente mistas.

12

O mês de dezembro chegou, e a oficina de Esportes e Futebol junto aos usuários tiveram uma grande participação na 12ª Copa de Futebol de Rua, realizado na capital São Paulo. As equipes fizeram um excelente campeonato, a evolução dos jovens no decorrer da competição era bem nítida, houve momentos que eles tinham que debater alguns lances da partida com a mediação, esse tempo é muito importante que se refere aos 3 pilares que a competição exigia. Na classificação geral SUB13 ficou em 1º lugar com 36 pontos, já o SUB17 ficou em 8º lugar com 25 pontos, ambas equipes classificaram para fase final.

O título da competição não venho, mesmo assim os usuários saíram com aplausos das torcidas pois sabiam que tinham feito um grande campeonato, objetivo era mostrar aos jovens o espírito esportivo, o trabalho em equipe e ver que os treinamentos deram resultados positivos. Os treinamentos encerraram, mas a pratica esportiva ainda continua com o nosso funcional kids, uma dinâmica que incluem atividade física que envolve velocidade, força, equilíbrio e resistência.

O funcional kids é um alongamento ativo ou estático, que é geralmente realizado antes de uma atividade física mais intensa, é uma modalidade lúdica que é indicado para qualquer faixa etária, pode ajudar na melhora da saúde, fora os benefícios que traz para os jovens como: hábitos saudáveis, concentração, equilíbrio, bem-estar e fortalecimento. Colocamos um usuário como se fosse um PERSONAL de alongamento, neste caso ele orientava os demais jovens a fazer os exercícios, uma forma de mostrar que eles são os protagonistas.

13

Nas recreações que é o momento em que usuários se diverte, trouxemos o basquete, voleibol, queimadas e futevôlei, uma forma adequada para os usuários praticar outros tipos de esportes e conhecer outras regras no geral.

Com a oficina de Cultura e Musicalidade tivemos em outubro como objetivo de passar aos usuários mais novos a importância da concentração e atenção, pois são muitos exigidos nesse começo de aprendizagem. Continuamos o mês focados nas desmontagens dos instrumentos, é processo demorado que requer bastante paciência entre os usuários. Passamos para os alunos a desmontagem do SURDO que é um instrumento que não exige muito dos usuários, foi orientado a retirada dos parafusos que ficam em volta do instrumento, com uma chave específica cada usuário tiveram a oportunidade de retirá-las, passando essa etapa fizemos a retirada do aro que é objeto que sustenta o couro de onde sai o som do instrumento, finalizando essa fase de desmontagem foram retiradas 10 varetas do SURDO que são a base de sustentação. As varetas ajudam muito no desempenho desse instrumento pois se algo estiver errado, uma simples vareta mal colocada corre-se o risco de a afinação ser prejudicada. Percebemos uma pequena dificuldade entre alguns usuários menores nesta etapa de aprender sobre os



instrumentos, fizemos uma pequena demonstração com surdos, caixa e repique, explicando a função de cada um. Os treinamentos com os usuários maiores estão ficando cada dia melhor, em breve teremos uma grande apresentação para as famílias, as trocas de informação sobre (BOSSAS) vem ficando muito boa pois eles partilham ideias e tentam encaixar de um jeito que todos possam fazer em conjunto, pequenos detalhes pra se ajustar que mostra alguns usuários diferenciais que usam suas habilidades e que se sobressai nos treinamentos. O FEST esteve presente para alguns usuários, viram de perto uma bateria de escola de samba com seus componentes, tiveram a oportunidade de ver e ouvir uma das melhores baterias do estado de São Paulo, dirigida pelo MESTRE BOLA, um momento muito especial e prazeroso.

Em novembro a Oficina de Cultura e Musicalidade começou com foco total para apresentação na festa das famílias, com isto voltamos um pouco lá no começo, onde cada usuário afinava os seus instrumentos de percussão, é uma forma de melhorar atenção e estimular que eles descubram alguns ajustes, tendo em vista que o instrumento fique dentro da frequência correta. Os treinamentos na semana evoluíram bastante, muitos dos usuários praticamente já sabe as formações e os sinais feitos que resultam em paradinhas (conhecido como bossas) e contratempos (conhecido como uma parte fraca na música). Durante aos ensaios trabalhamos com os usuários as sinalizações de cada bossas, os gestos indicam quando começar ou parar de tocar, isso mostra que atenção dos usuários deve ser dobrada, na apresentação o ritmo precisa ser cadenciado ao mesmo tempo podemos aumentar os BPM. Os usuários escolheram uma batida de caixas bem simples, a de 3 tempos que é muito utilizada nas baterias de escola de samba, essa batida é o compasso musical em que cada compasso é dividido em 3

tempos iguais, ou seja, não exige muito dos jovens, vídeos e demonstração ajudaram muito na adaptação desse instrumento.

Chegou o mês de dezembro para a oficina de Cultura e Musicalidade e a festa das famílias chegou, entramos em comum acordo com os usuários que todos deveriam fazer a manutenção dos instrumentos, pois estava chegando o dia da apresentação da bateria. Começamos as manutenções com as caixas é um instrumento de pequeno porte e de fácil manuseio, os usuários trocaram as varetas e porcas por outras mais adequadas, que ajuda muito na melhora da afinação e no som, mudamos algumas melodia e compasso pra ficar ainda mais fácil pros nossos usuários, como a maioria já tem facilidades com os instrumentos foi bem rápido adaptação.

Os usuários usaram uma forma simples nos surdos, passando pano seco na pele para remover o pó e melhorar o som, fizeram uma troca de porcas e o nylon (um material sintético), que é utilizado na parte de baixo que dá a sustentação do som. O tão esperado dia chegou, os jovens transpareciam uma tranquilidade absurda, o autocontrole e a capacidade de agir com os erros nos ensaios nos trouxe bastante confiança para esse dia, nem todas as pessoas que estavam presentes no local assustou os nossos usuários, foi um sucesso a nossa apresentação tudo que ensaiamos saiu perfeitamente, mostrando ao público presente uma cordialidade, ritmo, cadência e muito samba. Alegria de ver que os usuários fizeram uma apresentação excelente, nos traz a importância dos ensaios, do comprometimento, da atenção de cada um, ou seja, eles foram os protagonistas disso tudo.

Para além dos ciclos das oficinas tivemos as atividades desenvolvidas em formato interdisciplinar, onde Dentro do relato colocado em cada oficina descrito abaixo, teremos atividades que acontecem de forma



interdisciplinar, sendo elas descritas em cada uma das oficinas, bem como atividades práticas feitas por meio de temática desenvolvida em cada uma delas. Vale ressaltar que esta forma de atividade é bem vista pelos usuários bem como se transformado em uma ótima ferramenta para abordar temáticas mais delicadas que necessitam da atenção e envolvimento de todos e todas. Em outubro a centralidade foi o tema outubro rosa e o dia das crianças na CPCM. No mês de novembro, desenvolvemos os temas das rodas de conversa entre a campanha do novembro Azul e a prevenção do câncer de próstata e, em outro momento, sobre a Conscientização Racial, de acordo com o Dia da Consciência Negra. Foi trazido para a roda de conversa o coletivo negro de Guaratinguetá, intitulado “Baobá” para falar sobre os eixos temáticos: Letramento Racial e Racismo Estrutural, bom como ressaltar a importância de se ter um coletivo negro na cidade e sua história de formação e luta. Já em dezembro de forma interdisciplinar tivemos a preparação de toda a festa das famílias. Este mês já é conhecido por todas famílias, pois sabem que terão acesso a toda a vivência adquirida em nosso ano por meio das apresentações dos usuários. Com tudo isso todo o preparo foi feito de forma coletiva levando uma apresentação fantástica. A peça continha o tema dos sonhos e apresentações de cada oficina oferecida na Casa do Puríssimo Coração de Maria além de abordar o nosso ano Centenário.

OBJETIVO ESPECÍFICO 4

Articular junto a rede socioassistencial, dos demais órgãos e das demais políticas públicas.

ESTRATÉGIAS/IMPACTO SOCIAL

Outubro

- Participação na reunião ordinária do CMDCA 03/10/24 presencial
- Participação na reunião extraordinária do CMDCA 17/10/24 presencial

Novembro

- Participação na reunião ordinária do CMDCA 07/11/24 presencial
- Participação na reunião com o Setor Gestão de parcerias da Prefeitura 26/11/24 presencial

Dezembro

- Participação na reunião ordinária do CMDCA 05/12/24 presencial
- Participação na Eleição para o Biênio 2025/2026 dos Representantes da Sociedade Civil no CMDCA dia 13/12/2024

OBJETIVO ESPECÍFICO 5

Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários.

ESTRATÉGIAS/IMPACTO SOCIAL

Atividade de Participação Social com as famílias



ESTRATÉGIAS:

No mês de outubro o encontro de responsável foi realizado no formato informativo e avaliativo, onde foi apresentado o calendário de final de ano, comemorações e sistema de atendimento no plantão social. Reforçamos também alguns combinados e compromissos estabelecidos no ato da inscrição, em seguida aplicamos uma pesquisa avaliativa sobre os serviços ofertados pela entidade, com o objetivo de melhoria no desenvolvimento das atividades oferecidas.

18

Em novembro não aconteceu o encontro com as famílias, devido ao calendário bimestral.

Em dezembro realizamos o jantar de confraternização com os usuários e as famílias atendidas na instituição, as crianças e adolescentes realizaram uma apresentação cultural com música, dança e encenação. Após as apresentações foi servido strogonoff no jantar e sorvete de sobremesa para todos os presentes, no encerramento cada família recebeu um panetone oferecido por parceiros. Foi uma noite bem divertida onde às crianças, adolescentes e familiares confraternizaram estreitando os laços e vínculos entre os participantes do serviço.

Atividade de Participação Social com os usuários

Neste mês de outubro pretendeu-se explorar, por meio das atividades sócio educativas, a inteligência emocional, desenvolvimento de autoconhecimento, interpretação, diálogo e compreensão das nossas leituras emocionais e psicológicas. Além disso tivemos as temáticas e atividades trabalhadas de forma interdisciplinar desenvolvida entre as oficinas da CPCM

A roda de conversa deste mês, girou em torno, principalmente da campanha do outubro Rosa, sobre a prevenção do câncer de mama.

As rodas de conversa promoveram um papo instrutivo sobre o “outubro Rosa” e a importância de se atentar para a manutenção da saúde e bem-estar. Seguindo o tema do câncer de mama, foi feita a elaboração e produção de cartazes informativos e decorativos sobre a campanha do mês. Após as produções, foi realizada uma roda de conversa sobre o assunto, envolvendo a saúde, importância preventiva e manutenção dos exames de rotina para cuidados com a saúde.

Na oficina “O que se passa na cabeça” foi trabalhado, através de dobradura e desenho, representações figurativas de elementos de coisas, situações, pessoas e pensamentos que existem dentro de nós. Depois desse momento, foi a hora de cada um compartilhar com a turma. Essa oficina buscou desenvolver a capacidade de interpretação, linguagem e expressão emocional.

Em novembro iniciamos a oficina de “Valorização da cultura afro-brasileira e o Jongo da Tamandaré” perguntando sobre quais eram as manifestações culturais da nossa cidade e fomos elencando coletivamente, em sala, o que foi levantado como capoeira, samba, congada, cavalaria etc. Depois, foi introduzida a história do Jongo da Tamandaré e sua trajetória em Guaratinguetá. Foram feitas pesquisas em grupo e apontamentos sobre o que foi descoberto. A intenção da oficina foi despertar a valorização da cultura local e da cultura afro-brasileira.

No “Debate em sala: racismo estrutural”, para conversar sobre o tema sugerido, primeiro foi apresentado o vídeo arte de Ingrid Mwangi, intitulado “My possession”, (vide link: https://www.instagram.com/videobrasil/reel/DA_IzqgNU5/), onde uma mulher negra entra,



descalça, em uma cena quase escura; um único foco de luz ilumina uma cadeira. Ela grita, sem emitir nenhum som. Usamos a discriminação cultural e social sofrida por esse corpo oprimido como conteúdo para o início da abordagem. Depois, usamos o meio da pesquisa para darmos sequência a conversa. Foi pedido que os usuários pesquisassem sobre os temas: racismo estrutural, influência da cultura africana no Brasil, a criação do Dia da Consciência Negra bem como sua importância e o Jongo da Tamandaré para fazermos discussões em grupo sobre o que foi lido. E, em grupos, fizemos o debate sobre os temas sugeridos.

Em nossas rodas de conversas mensais, trouxemos para pauta a campanha do novembro azul, destacando sobre a importância de que meninos e homens também devem ter ao cuidar do seu corpo, falando sobre alguns aspectos da masculinidade que são padrões sócio-culturais no descaso e descuido do corpo masculino. Apontou-se gráficos para exemplificar essa reprodução histórico cultural do descompromisso masculino com sua própria saúde e a importância da adoção de hábitos saudáveis.

Com a visita do Instituto Baobá, coletivo negro da cidade, falou-se sobre a importância de sua existência, a necessidade de se criar um coletivo negro, a história de líderes importantes do movimento negro para abarcar a abordagem dos temas racismo estrutural, letramento racial e consciência negra. O coletivo passou jogos de roda tradicionalmente africanos, apresentaram vídeos para debate e atividade de colorir discutindo sobre as diversidades das cores de pele das pessoas negras.

Este mês também contou com o encontro que teve exibição e bate papo com a equipe (direção, produção e historiadora) do filme “Loira do banheiro: o verdadeiro terror da história”. A conversa girou

em torno da importância de se valorizar os artistas locais bem como suas produções e obras, além de falas sobre cultura local e identidade de gênero

Na oficina de Participação Social em dezembro, discutimos sobre as diversas possibilidades e realidades de formações familiares existentes, como famílias compostas por mães solo, avós, casal homoafetivo, filhos adotivos e como todas essas composições categorizam uma formação familiar independentemente de suas características, pois o que importa é o cuidado, o afeto e o amor. Foi trabalhado com os usuários, a importância de se respeitar as diferenças e valorizar sua família do jeito que ela se apresenta. Com os menores, foram produzidos desenhos das suas próprias configurações familiares para comporem um painel das famílias existentes no projeto. Já com os maiores, foi feita uma roda de conversa após um tempo de investigação e informação de pesquisa. Também foi lembrado, ao final da oficina, a importância das famílias comparecerem nas nossas reuniões mensais das famílias. Seguindo o gancho das formações e composições familiares, introduziu-se o tema da importância do conselho tutelar e sua serventia. Foi usado como base de informação o [“Guia prático do Conselho Tutelar”](#) e a pesquisa na página do [Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania](#). A intenção da oficina foi de esclarecer o papel do conselho tutelar a fim de conscientizar sobre sua necessidade no contexto de defender os direitos da criança e adolescente. Além disso, foi conversado sobre as votações para o Conselho e sobre como é relevante ir às urnas escolher os seus candidatos ao Conselho Tutelar. O objetivo foi de mesmo a eleição sendo facultativa, promover a participação dos nossos usuários, reforçando que a participação da sociedade é crucial para que sejam eleitas pessoas comprometidas com a causa da criança e do adolescente.



Além disso, foi trabalhado o protagonismo juvenil com as nossas mensagens de bom dia e boa tarde. Para isso, foi pedido que nossos usuários, a cada manhã e tarde, iniciassem nossos dias com uma mensagem reflexiva selecionada por eles mesmos para darmos começo as nossas atividades. A ideia foi fazer com que eles refletissem sobre o papel do educador que passa a mensagem e que, assim, tomassem a frente de liderança.

Guaratinguetá, Janeiro de 2025

Metka Kastelic
Presidente
CPF:237.891.438-55

Ginandréia da Silva e Santana
Assistente Social
CRESS:40.917



PROTOCOLO DE RECEBIMENTO

RELATÓRIO TRIMESTRAL DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

23

INSTITUIÇÃO: Casa do Puríssimo Coração de Maria

SERVIÇO: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 06 a 15 anos.

EDITAL/TERMO DE COLABORAÇÃO: nº 03/2022

PERÍODO DE EXECUÇÃO: 01 de abril de 2022 à 31 de dezembro de 2025

TÉCNICO RESPONSÁVEL: Ginandréia da Silva e Santana

OBJETIVO: Contribuir para o fortalecimento da identidade pessoal e coletiva de 120 crianças e adolescentes de 06 a 15 anos, de 2022 à 2025 por meio de atividades socioeducativas para que tenham seus vínculos familiares e comunitários fortalecidos.

NÚMERO DE ATENDIDOS: 120 crianças e adolescentes de 06 a 15 anos

INFORMAÇÕES DO RELATÓRIO

Número do relatório trimestral: 04

Período do Relatório (mês/ano): outubro, novembro e dezembro 2024

RECEBIMENTO: _____